

Repercussão no mundo é imediata

O falecimento do presidente eleito Tancredo Neves repercutiu imediatamente em vários países, apesar das diferenças de fuso horário. Em Brasília, algumas embaixadas estabeleceram um serviço de plantão, passando a informar, com detalhes, o fato a seus respectivos governos e retransmitindo mensagens de condolências ao povo brasileiro.

O embaixador de Portugal, Adriano Antonio de Carvalho, declarou que seu país "está tão chocado quanto o Brasil com a morte deste excelente político que foi Tancredo Neves, figura ímpar, de grande capacidade, patriotismo e dedicação".

O embaixador português declarou-se, pessoalmente, "profundamente emocionado" e disse que "ficará na lembrança o grande amor a Portugal demonstrado por Tancredo Neves", ressaltando a origem de sua mãe e de seu pai.

O embaixador presta uma "homenagem à dona Risoleta Neves, por sua dignidade, coragem e dedicação demonstradas nestes dias de agonia". Para

Adriano Antonio de Carvalho, "Tancredo Neves sempre será importante para o Brasil por seu trabalho de paz e unificação da Nação".

A Itália recebeu a notícia da morte de Tancredo Neves "com muita dor porque o Presidente eleito brasileiro era bem conhecido pelos italianos". A afirmação foi prestada pelo embaixador Vieri Traxler, que também anunciou que o governo da Itália decretou um dia de luto em seu país. Conforme declarou o embaixador italiano, "apesar de ser uma tristeza, a perda do Presidente eleito está sendo sentida, e muito, já que o povo italiano havia recebido com alegria a eleição de Tancredo Neves, que tirou o Brasil do regime militar, restituindo a democracia".

Já o embaixador da França, Bernard Dorin, anunciou que sua primeira reação foi "de profunda aflição pelo sofrimento de um homem que levantou entre os franceses um imenso movimento de simpatia e admiração".